



PLANO DE
MELHORIA

ESPF

2012-2016

Introdução

O Plano de Melhoria da Escola Secundária de Paços de Ferreira, construído pela Equipa de Autoavaliação, visa reforçar e consolidar as práticas de melhoria. Pretende ser um instrumento organizador de objetivos e estratégias de melhoria, agregador de motivações e do envolvimento dos vários agentes educativos e potenciador de níveis superiores de eficácia. A construção deste Plano teve como referências, permanentes, o Projeto Educativo para o triénio 2010/2013, o relatório de autoavaliação e, por último, os relatórios apresentados pela IGEC na sequência das suas intervenções na escola, no âmbito da Avaliação Externa e das Ações de Acompanhamento.

Nesta sequência foram definidas as seguintes áreas de ação: resultados académicos; avaliação; participação na vida na escola; ambiente escolar; lideranças intermédias e processo de auto-avaliação. Foram também estabelecidas as prioridades dentro de cada uma das áreas e procurou-se transformá-las em algo concretizável e mensurável, através da definição dos objetivos e dos consequentes planos de ação que intencionalizam e sistematizam os esforços que irão ser desenvolvidos pela Comunidade Educativa."

Uma vez que o documento que se apresenta contém o plano de melhoria da nossa Escola considerou-se pertinente começar por ter presente os pontos fortes assinalados no relatório elaborado pela IGE.

Pontos fortes

Domínio 1: Resultados (académicos, sociais e reconhecimento da comunidade)

Pontos fortes

- ✿ Taxas de transição/conclusão com evolução positiva nos dois ciclos de ensino, sendo superior à nacional no Ensino Básico e próxima desta no Ensino Secundário. Estão em linha com o valor esperado, considerando as variáveis de contexto.
- ✿ Taxa de sucesso elevada nos cursos de educação e formação e nos cursos profissionais, em linha com as nacionais. No ensino profissional é bastante superior à nacional.
- ✿ Evolução positiva nos exames nacionais de Desenho A, Biologia e Geologia e Física e Química A.
- ✿ Percentagens de classificações positivas nos exames de Língua Portuguesa e Matemática do Ensino Básico, e médias das classificações finais de Português e Matemática do Ensino Secundário, em linha com o valor esperado, considerando as variáveis de contexto.

Pontos fortes

- ✿ Diminuição das taxas de abandono escolar, anulações de matrícula e exclusão ou retenção por excesso de faltas, no Ensino Básico, estando em valores residuais.
- ✿ Envolvimento e participação dos alunos em diferentes iniciativas constantes do plano anual de atividades e representação nos diferentes órgãos da escola, de forma ativa.
- ✿ Evolução favorável do comportamento dos alunos. Os incidentes de natureza disciplinar, regra geral, não revestem de gravidade.
- ✿ Os alunos conhecem bem os pontos do regulamento interno que lhes dizem respeito.
- ✿ Projetos e atividades que revelam preocupação com o desenvolvimento pessoal e social e com valores de cidadania.
- ✿ Prática regular de promoção, valorização e reconhecimento do trabalho dos alunos.
- ✿ Boa imagem da Escola junto da comunidade, evidenciada pelo grau de satisfação, manifestada pelos intervenientes, com qualidade da maioria dos serviços disponibilizados e com a ação educativa desenvolvida.

Domínio 2: Prestação de Serviço Educativo

Pontos fortes

- ✿ Existência de mecanismos que favorecem a articulação vertical e horizontal do currículo e a monitorização da sua implementação: em reuniões de departamento, grupo disciplinar e Conselhos de Turma e manutenção de equipas pedagógicas por ciclo.
- ✿ Plano Anual de Atividades diversificado e equilibrado, com iniciativas pensadas em função do meio envolvente.
- ✿ Utilização da informação do percurso escolar dos alunos facilitada pela manutenção dos Conselhos de Turma no Ensino Básico e pelas reuniões da Direção com as homólogas de estabelecimentos de ensino de origem dos alunos e representantes da autarquia.
- ✿ Coerência entre ensino e avaliação.
- ✿ Existência de trabalho colaborativo nas áreas disciplinares.
- ✿ Existência de algumas práticas de diferenciação pedagógica direcionadas para o apoio.
- ✿ Existência de tutorias.
- ✿ Grande disponibilidade dos recursos humanos e da Direção para garantir a integração de alunos com NEE.
- ✿ Bom ambiente educativo e de respeito recíproco entre os alunos e o pessoal docente e não-docente.

Pontos fortes

- ✿ Existência de projetos de valorização da dimensão artística e de metodologias ativas e experimentais, nomeadamente com a utilização das TIC e dos laboratórios.
- ✿ Disponibilização de tempos ou partes de dias sem atividades letivas que permitem aos alunos a realização de trabalhos ou atividades na escola ou estudo autónomo.
- ✿ Explicitação dos critérios de avaliação em articulação com o Conselho Pedagógico e partilha de prática e de instrumentos de avaliação.
- ✿ Aferição e avaliação da eficácia e pertinência das tutorias e dos planos de acompanhamento e de recuperação.

Domínio 3: Liderança e Gestão

Pontos fortes

- ✿ A Direção supervisiona de forma eficaz o funcionamento escolar e valoriza as lideranças intermédias, partilhando tarefas e responsabilidades e concedendo autonomia suficiente de forma a implicar todos no processo educativo.
- ✿ A Escola valoriza o desempenho dos diferentes atores educativos, empenha-se na promoção da sua imagem externa, age pró-ativamente na prevenção dos conflitos e com eficiência na resolução dos problemas, fomentando progressivamente o sentido de pertença e de identificação com a Escola, procurando a excelência do funcionamento da organização escolar e a melhoria do ambiente educativo.
- ✿ Existe boa colaboração institucional entre os diferentes órgãos de direção, administração e gestão, nomeadamente com a direção dos dois estabelecimentos prisionais.
- ✿ Disponibilidade dos representantes dos pais/encarrega dos de educação para participar na vida da Escola.
- ✿ Existência de parcerias locais, nomeadamente com a Câmara Municipal e com empresas que disponibilizam estágios profissionais.
- ✿ Mobilização de outros recursos da comunidade educativa que promovem o sucesso educativo: continuidade de equipas pedagógicas e de direções de turma, apoios educativos, envolvimento crescente dos Encarregados de Educação.
- ✿ Eficácia na organização e afetação de recursos materiais.
- ✿ Critérios explícitos de distribuição de serviço docente e não docente, elaboração de horários e constituição de turmas.
- ✿ Dinamização de algumas ações de formação interna.

Pontos fortes

- ✿ A comunicação flui com facilidade pelas vias tradicionais e com recurso às tecnologias de informação e comunicação.
- ✿ Contratualização de acompanhamento externo do processo de autoavaliação da responsabilidade executiva e de dinamização da equipa de autoavaliação e deliberativa/reflexivo da Comissão de Coordenação e Acompanhamento, representativa dos diferentes setores da comunidade educativa.

Áreas e ações de melhoria e a sua calendarização

No relatório da avaliação interna e no relatório de autoavaliação são apontados alguns pontos fracos, em diferentes áreas dos diferentes domínios de avaliação.

Pontos fracos

Resultados académicos

- ✿ Taxa de conclusão do 12º ano e taxa de anulação de matrícula neste ano de escolaridade.
- ✿ Ligeiro decréscimo das taxas de sucesso nos exames de Matemática e Língua Portuguesa e nas médias das disciplinas de Matemática, Português e História A, embora acompanhem a tendência nacional.
- ✿ Falta de monitorização da qualidade do sucesso e do percurso escolar/profissional dos alunos que concluem a escolaridade.
- ✿ Não assunção, por parte de Gabinete de Apoio ao Aluno, da coordenação e monitorização de práticas e ajudas diferenciadas.
- ✿ Inexistência de verdadeiros planos de desenvolvimento, no 3º ciclo.

Avaliação

- ✿ Aferição pouco abrangente de critérios de avaliação, não sendo feita, por exemplo, nos departamentos.
- ✿ Não se verifica a prática sistemática da elaboração de provas conjuntas e de partilha de correcções.
- ✿ Avaliação pouco consistente da eficácia e eficiência das atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Anual de Atividades.
- ✿ A avaliação da eficácia das medidas previstas nos Projetos Curriculares de Turma e das suas reformulações é concretizada apenas nos Conselhos de Turma.

Pontos fracos

Articulação

- ✿ Inexistência de um processo consistente de articulação entre disciplinas e entre departamentos.
- ✿ Articulação pouco consistente entre o Plano Anual de Atividades e as metas do Projeto Educativo, não sendo clara a contribuição de cada grupo e departamento, para a consecução das mesmas.
- ✿ A articulação com as escolas do terceiro ciclo e entre ciclos deve ser reforçada.

Participação na vida da escola

- ✿ Participação pouco visível de todos os elementos da comunidade educativa nas atividades do Plano Anual de Atividades.
- ✿ Os alunos não participam ativamente na conceção do Plano Anual de Atividades e na organização de atividades.
- ✿ Os alunos não dispõem de formas organizadas de manifestar as suas preocupações e expectativas.
- ✿ A partilha de práticas científico-pedagógicas entre professores é pouco expressiva.

Ambiente escolar

- ✿ Manifestação de alguma insatisfação com os espaços de recreio e desportivo, por parte da comunidade educativa.

Autoavaliação da escola

- ✿ Existência de um processo pouco consolidado e inexistência de um plano integrado de melhoria.

Tendo em conta o resultado da avaliação externa da escola de 2011/2012 e os pontos fracos apontados nos diferentes domínios avaliados, é imperativo definir as áreas de intervenção prioritária e as ações de melhoria a implementar.

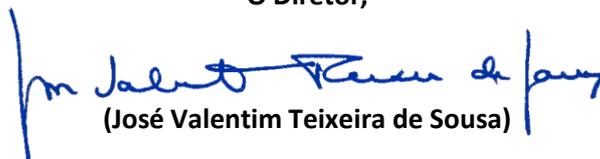
No quadro que a seguir se apresenta procura-se dar conta das áreas de melhoria, que surgem associados aos diferentes pontos fracos assinalados, e das ações que se pretende desenvolver bem como a respetiva calendarização.

Área de melhoria		Ações de melhoria a desenvolver	Calendarização
Resultados Académicos	Taxa de conclusão do 12º ano	<ul style="list-style-type: none">✿ Monitorizar a qualidade do sucesso às disciplinas de formação específica, ao longo do ciclo.✿ Recorrer aos SPO para possível reorientação escolar dos alunos.	Ao longo de cada ano letivo

Área de melhoria		Ações de melhoria a desenvolver	Calendarização
	Classificações externas	<ul style="list-style-type: none"> ✿ Criar espaços de apoio educativo. 	Ao longo de cada ano letivo
	Qualidade do sucesso	<ul style="list-style-type: none"> ✿ Analisar regular e sistematicamente a qualidade do sucesso. 	Ao longo de cada ano letivo
	Apoios Educativos	<ul style="list-style-type: none"> ✿ Organizar pequenos grupos homogéneos de alunos, para apoio. ✿ Criar espaços de apoio educativo. ✿ Tornar o GAA num espaço de coordenação e monitorização de práticas de ensino ou ajuda diferenciadas. 	Ao longo de cada ano letivo
	Percurso dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> ✿ Sistematizar o acompanhamento regular do percurso escolar/profissional dos alunos após a escolaridade. 	Anos letivos seguintes à conclusão.
	Planos de desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ✿ Implementar planos consistentes de desenvolvimento dos alunos com melhor desempenho escolar. 	Ao longo do ciclo
Avaliação	Aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> ✿ Aferir e refletir de forma alargada sobre os critérios e os instrumentos de avaliação. ✿ Generalizar a elaboração de provas conjuntas e partilha de correções. ✿ Manter a implementação do projeto dos testes intermédios. ✿ Promover um processo amplo de avaliação diagnóstica de forma a utilizar os resultados no processo de autoavaliação da escola. 	Ao longo de cada ano letivo
	Plano Anual de Atividades	<ul style="list-style-type: none"> ✿ Promover a avaliação da eficiência e eficácia das atividades do PAA de acordo com as metas do PEE. 	Ao longo de cada ano letivo
	Medidas previstas nos Projetos Curriculares de Turma	<ul style="list-style-type: none"> ✿ Avaliar de forma mais alargada a eficácia das medidas previstas nos planos de recuperação, acompanhamento e de desenvolvimento e das reformulações das planificações. 	Ao longo do ciclo
Articulação	Curricular	<ul style="list-style-type: none"> ✿ Promover a articulação entre os diferentes departamentos, nos Conselhos de Turma e com os Coordenadores ✿ Reforçar da articulação com as escolas de proveniência dos alunos do 3º ciclo e entre o 3º ciclo e o ensino secundário. ✿ Estudar o percurso dos alunos que ingressam no 7º ano e no 10º ano. ✿ Reforçar da articulação entre professores da mesma disciplina dos diferentes anos. 	Ao longo de cada ano letivo
	Plano Anual de Atividades/Projeto Educativo de Escola	<ul style="list-style-type: none"> ✿ Definição consistente da articulação com as metas definidas no PEE. 	Ao longo de cada ano letivo

Área de melhoria		Ações de melhoria a desenvolver	Calendarização
Participação na vida da escola	Plano Anual de Atividades	<ul style="list-style-type: none"> ✿ Promover um maior envolvimento dos alunos e Encarregados de Educação na elaboração do PAA. ✿ Corresponsabilizar os alunos na tomada de decisões e organização das atividades do PAA 	Ao longo de cada ano letivo
	Mecanismos de divulgação	<ul style="list-style-type: none"> ✿ Criar formas organizadas de ouvir as preocupações da comunidade educativa 	Ao longo de cada ano letivo
	Reuniões	<ul style="list-style-type: none"> ✿ Tentar criar horário de trabalho compatível entre grupos de professores para promoção do trabalho colaborativo. ✿ Realizar reuniões gerais com Delegados de Turma. ✿ Manter reuniões trimestrais com EE 	Ao longo de cada ano letivo
Ambiente escolar	Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> ✿ Intensificar estratégias concertadas por toda a comunidade educativa, no sentido de debelar problemas comportamentais. ✿ Instituir o quadro de excelência para turmas. 	Ao longo de cada ano letivo
	Espaços	<ul style="list-style-type: none"> ✿ Implementar medidas que atenuem alguma insatisfação com a adequação dos espaços de recreio e desportivos 	Ao longo de cada ano letivo
Lideranças Intermédias	<u>Pedagógicas:</u> – Diretor de Turma – Coordenador de Área Disciplinar – Coordenador de Departamento	<ul style="list-style-type: none"> ✿ Manter a continuidade do Diretor de Turma ✿ Manter os Coordenadores de Área Disciplinar como liderança Intermédia 	Durante o ciclo de estudo e o mandato do diretor
	Assistentes Técnicos e Operacionais	<ul style="list-style-type: none"> ✿ Promover a formação 	Ao longo de cada ano letivo
Processo de Autoavaliação		<ul style="list-style-type: none"> ✿ Consolidar um projeto para a implementação de um processo sistemático, cíclico e sustentado de autoavaliação do funcionamento da escola. 	Ao longo de cada ano letivo

O Diretor,


(José Valentim Teixeira de Sousa)